

A respeito dos espaços econômicos do açúcar e do ouro no Brasil colonial, é correto afirmar:

- (A) A pecuária no sertão nordestino surgiu em resposta às demandas de transporte da economia mineradora.
- (B) A produção açucareira estimulou a formação de uma rede urbana mais ampla do que a atividade aurífera.
- (C) O custo relativo do frete dos metais preciosos viabilizou a interiorização da colonização portuguesa.
- (D) A mão de obra escrava indígena foi mais empregada na exploração do ouro do que na produção de açúcar.
- (E) Ambas as atividades produziram efeitos similares sobre a formação de um mercado interno colonial.

A questão aborda de forma tradicional os principais artigos explorados por Portugal na colonização do Brasil. As respostas erradas desta questão apresentam bastante incoerências, tornando mais fácil a resolução propriamente por exclusão, do que por conceito.

Na alternativa A afirma-se que a pecuária nordestina surgiu em virtude de demandas por transporte para a economia mineradora, mas o gado não é utilizado como transporte e sim com viés de abastecimento.

A alternativa B afirma que a produção do açúcar foi mais determinante em formação de núcleos urbanos do que na economia mineradora, fato que é exatamente o oposto.

Na alternativa D se afirma que a mão de obra indígena foi preponderante na economia mineradora ao contrário da produção do açúcar. Na resposta temos a preponderância em ambos os modelos econômicos da utilização da mão de obra negra e africana.

Na alternativa E tem-se o dado de que ambas as atividades produziram de formação de mercado interno na colônia, mas sabemos que foi a economia mineradora que teve o papel fundamental neste processo.

A alternativa correta é a C, pois com a instalação da estrada real para o escoamento da produção mineradora, abre-se um espaço importante para que o interior do território fosse incorporado as vias de acesso por meio de estradas cortadas como veias dentro do território colonial.